

**GOSTARIA DE BAIXAR
TODAS AS LISTAS
DO PROJETO MEDICINA
DE UMA VEZ?**

CLIQUE AQUI

ACESSE

WWW.PROJETOMEDICINA.COM.BR/PRODUTOS



Projeto Medicina

Exercícios com Gabarito de Geografia Ásia - Japão

1) (UFPA-1998) "JAPÃO, POTÊNCIA INDUSTRIAL E FINANCEIRA"

O Japão possui o domínio da fabricação industrial, não apenas no avanço tecnológico, como também no volume de produção; esses aspectos são constatados nos diferentes ramos industriais.

Nos últimos anos, os bancos japoneses tornaram-se os maiores do mundo, a bolsa de Tóquio passou à frente de Wall Street e o iene valorizou mais de 50% em relação ao dólar. Apesar desse mega crescimento, sua economia tem forte dependência dos mercados externos.

Fonte: BECKOUCHE, Pierre. Indústria um só Mundo. S. Paulo: Ática, 1995 (Coleção Geografia Hoje)

A partir do texto, associado ao conhecimento sobre a Bacia do Pacífico no contexto da Nova Ordem Mundial, indique e explique dois fatores responsáveis pela dependência do Japão ao mercado externo.

2) (UFES-1997) "Nai No Kami é um espírito que vive nas profundezas das terras do Japão desde a Antiguidade. Ninguém sabe exatamente quando vai despertar. Sabe-se apenas que acorda sempre de mau humor e, para descarregar sua ira, faz a terra tremer. Frequentemente alia-se a Kang Zuchi e Wata Tsumi, os incontroláveis espíritos do mar e do fogo, causando transtornos e prejuízos aos japoneses."

(A terra tensa treme. Rev. Sala de Aula. Ano 2, n. 10, 1989)

O texto refere-se de forma simbólica aos terremotos, maremotos e vulcões ativos no Círculo de Fogo do Pacífico.

- Identifique a causa tectônica desses fenômenos.
- Qual a consequência de um maremoto na superfície do mar?
- Cite um efeito dessa consequência nas regiões costeiras do Japão.
- Aponte uma obra de contenção costeira que amenize a ação dessa consequência.

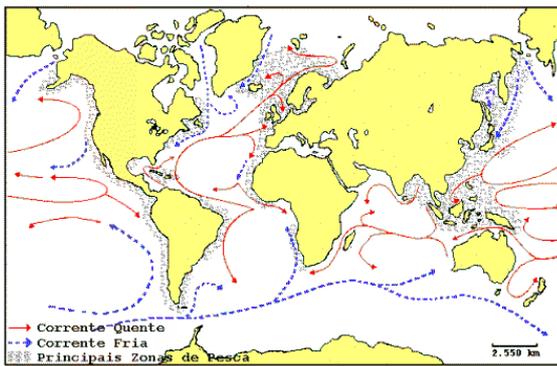
3) (UFPR-2002) "Para acompanhar o desenvolvimento tecnológico ocidental, o Estado japonês investiu na instalação de fábricas nos setores em que o capital privado não tinha condições de atuar. Mais tarde, algumas dessas indústrias foram vendidas a baixo preço a empresários particulares. Surgiram assim os *zaibatsu*, verdadeiros monopólios privados que se desenvolveram muito no período entre guerras devido às inúmeras vantagens e privilégios assegurados pelo Estado. De 1955 a 1973, o crescimento industrial japonês foi maior que o dos Estados Unidos e o da Europa Ocidental, o que demonstra a eficácia da participação do Estado na reorganização industrial ocorrida no Pós-Guerra."

(VESENTINI, J. W.; VLACH, V. *Geografia crítica*. 18. ed. São Paulo: Ática, 1997. v. 3, p. 187-189.)

Sobre a industrialização japonesa, é correto afirmar:

- () Assim como nos Estados Unidos e na Europa, os estágios iniciais da industrialização japonesa foram possibilitados pela disponibilidade de carvão e ferro, minérios que hoje estão esgotados no país devido à exploração intensiva.
- () Os setores em que o Estado japonês teve que intervir mais intensamente para alavancar a industrialização foram aqueles que compõem a chamada "indústria pesada", principalmente siderurgia, construção naval e petroquímica.
- () Graças à ação diligente do Estado e à importância simbólica da natureza na cultura nacional, o Japão logrou industrializar-se sem comprometer a qualidade de vida com poluição sonora ou do ar.
- () O trecho citado descreve com propriedade algumas características básicas do "modelo japonês" de desenvolvimento, mas não leva em conta a profunda crise que esse modelo vem experimentando desde o início dos anos 90, com estagnação econômica e aumento do desemprego.
- () Ao contrário de países como Estados Unidos e Inglaterra, cujas empresas industriais transferem fábricas para países subdesenvolvidos a fim de tirar proveito dos baixos salários ali vigentes, o "modelo japonês" tem a virtude de manter a competitividade industrial mesmo pagando altos salários, sem a necessidade de transferir parte de sua produção para países menos desenvolvidos.
- 4) (Cesgranrio-1994) A Era Meiji (1868-1912) representou para o Japão uma série de grandes mudanças sócio-político-econômicas. Com relação a essas grandes transformações, assinale a única opção correta:
- Implantou-se o poder dos "xoguns", que eram senhores feudais interessados no fortalecimento da figura do Imperador como Chefe de Estado.
 - Reestruturaram-se as Forças Armadas, de acordo com padrões ocidentais, visando ao futuro expansionismo na Ásia de Sudeste e no Pacífico.
 - Criaram-se condições para a formação dos ZAIBATSUS, isto é, dos grandes monopólios pertencentes a antigos clãs feudais e ao capital norte-americano.
 - foi aprovada uma Constituição, em 1889, que aboliria os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário e os entregaria aos "Samurais" do Imperador.
 - Houve a contratação de técnicos europeus para reestruturar a indústria de tecidos, já existente no país desde o século XVIII, nas cidades de Kioto e Tóquio.

5) (Fuvest-1999)



A maior ou menor piscosidade dos mares depende de alguns fatores, tais como: a trajetória das correntes marítimas, a distância da costa e a profundidade e temperatura dos mares.

- Cite três países em que a pesca é significativa do ponto de vista econômico.
- Explique a relação entre a corrente marítima do Golfo e a pesca na Europa setentrional.
- Compare o Japão e o Brasil no que se refere à atividade pesqueira.

6) (Mack-2008) Até o início da década de 1990, no Japão, adotava-se uma prática, na qual cada empresa tinha sua própria política de licença maternidade, quando tinha alguma. A maior parte se contentava em conceder às gestantes algumas semanas de folga, quase sempre não remuneradas. Hoje, as empresas são obrigadas, legalmente, a conceder, às funcionárias, catorze semanas de licença maternidade (seis antes do parto e oito depois), seguidas da opção de retornar ao trabalho ou de ficar em casa, recebendo 50% do salário, até que o bebê faça um ano.

Com base no texto, considere as afirmações abaixo.

- Essas significativas e importantes mudanças se devem ao fato de o Japão estar praticamente inserido na transição demográfica avançada, que já ameaça a reposição, a médio e a longo prazo, da mão-de-obra ativa, no mercado de trabalho.
- Foi necessária a alteração desses direitos, para que houvesse uma homogeneização de uma mesma política trabalhista em todas as unidades empresariais japonesas, reflexo da globalização e da ocidentalização de sua economia, em virtude das fusões empresariais com grupos europeus, sul-asiáticos e americanos.
- Contribui, para essas mudanças, o atual nacionalismo e isolacionismo japonês, que vê riscos na diminuição populacional de seu mercado consumidor interno e como forma de o Japão se proteger das ameaças estrangeiras.

Está correto o que se afirma em

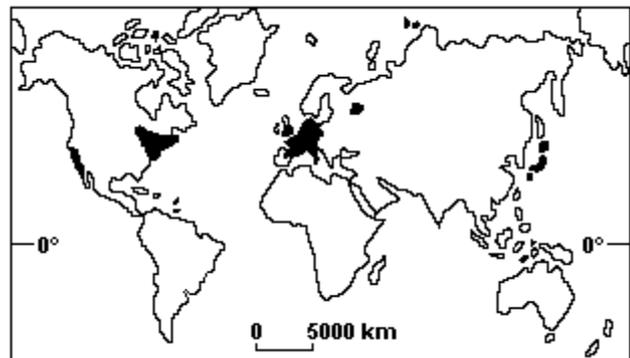
- I, apenas.
- II, apenas.
- I e II, apenas.
- II e III, apenas.

e) I, II e III.

7) (Mack-2006) No final do século passado, o Japão tornou-se o maior produtor mundial de pescados. Hoje, início do século XXI, ocupa a terceira posição no ranking global, sendo superado pela China e pelo Peru. Essa queda deve-se a vários fatores, **EXCETO**:

- à fortíssima poluição no litoral japonês, fruto de detritos e esgotos lançados no mar.
- à pesca indiscriminada, em que não se respeitam os períodos de reprodução de muitas espécies.
- aos acordos internacionais que limitam a pesca predatória em diversas partes do planeta.
- à aculturação da sociedade japonesa, cujas novas gerações assimilaram rapidamente os hábitos alimentares do Ocidente, reduzindo sensivelmente o consumo interno de pescados.
- às dificuldades que os superpescueiros japoneses vêm encontrando no mundo, pela ação dos movimentos ecológico-ambientais.

8) (Fuvest-1994)

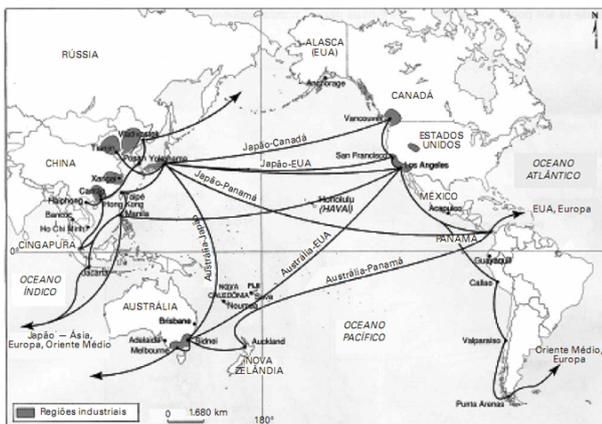


No mapa adiante, as manchas negras representam regiões:

- densamente povoadas, com elevada produção de petróleo e hidroeletricidade.
- de cinturões agrícolas que produzem cereais para o mercado mundial.
- fortemente industrializadas e de espaço intensamente transformado.
- onde se pratica mineração em grande escala, com alta tecnologia.
- exportadoras de grande volume de matérias-primas para áreas mais industrializadas.

9) (UNICAMP-1996) O imenso território australiano (...) configura uma vasta fronteira para o capitalismo japonês" (Rogério Haesbaert, Blocos internacionais de poder. p.64). Considerando a afirmação acima, caracterize as relações comerciais entre esses dois países, identificando os interesses japoneses na Austrália.

10) (FGV - SP-2010) O mapa a seguir apresenta as principais regiões industriais e as rotas comerciais da Bacia do Pacífico.



Fonte: CHALIAND, Gérard e RAGEAU, Jean-Pierre. Atlas strategique. Paris: Complexe, 1994

- Avalie a importância dessas rotas comerciais na estruturação geoeconômica do mundo atual.
- Diferencie o perfil produtivo das zonas industriais situadas no litoral chinês (Zonas Econômicas Especiais - ZEE) em relação às localizadas na região de São Francisco a Los Angeles, nos Estados Unidos.
- O que o Brasil tem feito para neutralizar seu relativo isolamento em relação às rotas comerciais da Bacia do Pacífico?

11) (Vunesp-1999) Pela localização geográfica e característica insular, a influência marítima no clima japonês é relevante, uma vez que as massas de ar carregadas de umidade são responsáveis pela elevada pluviosidade, acima de 1000 mm anuais. Assinale a alternativa que indica as correntes marítimas que interferem no clima daquele país e suas principais áreas de atuação.

- Corrente quente do Japão (Kuroshivo), no norte, e corrente fria das Curilas (Oyashivo), no sul.
- Corrente quente do Golfo, no norte, e corrente fria das Curilas (Oyashivo), no sul.
- Corrente quente do Japão (Kuroshivo), no sul, e corrente fria de Humboldt, no norte.
- Corrente quente do Japão (Kuroshivo), no sul, e corrente fria das Curilas (Oyashivo), no norte.
- Corrente quente do Golfo, no sul, e corrente fria das Curilas (Oyashivo), no norte.

12) (Vunesp-1996) Pelas características geográficas, o Japão tem sérias dificuldades para suprir suas necessidades de energia e matérias-primas industriais. Esta realidade fez com que o país procurasse desenvolver, sobretudo:

- produção de carvão vegetal junto às usinas siderúrgicas.
- agroindústrias localizadas na zona rural.
- grandes usinas siderúrgicas localizadas próximas às jazidas minerais.
- grandes reservatórios para produção de energia hidrelétrica nas proximidades dos centros industriais.
- indústrias de tecnologia avançada, como eletrônica, óptica e informática, em novos pólos industriais.

13) (PUC - SP-2006)



Uma das 36 gravuras da série Fuji, elaboradas entre 1823 e 1829, mostra um tsunami

Fonte: Wikipédia

Um **tsunami** (do japonês, *onda de porto*) é uma onda (ou uma série delas) que ocorre após perturbações abruptas que deslocam verticalmente a coluna de água. Sabe-se que esse fenômeno pode ser ocasionado

- por derretimento abrupto de gelo das calotas polares.
- por movimentos sísmicos na crosta oceânica.
- pelo aquecimento rápido da atmosfera provocado pelo efeito estufa.
- pelo aquecimento de águas oceânicas profundas.
- pela posição da Lua em relação à Terra, alterando o fluxo das marés.

GABARITO

1) O Japão é um dos maiores produtores industriais do mundo, portanto parte de sua produção é destinada ao mercado externo e apresenta um subsolo pobre em recursos minerais tendo portanto que importar matérias primas.

2) Movimento das placas tectônicas
Ondas de grande porte
Inundação e alagamento de regiões litorâneas
Construção de um Polder.

3) F
V
F
V
F

4) Alternativa: B

5) a) Japão, Espanha, Portugal, China e Noruega
b) A corrente do Golfo do México, evita o congelamento dos portos no noroeste da Europa e portanto permite aos países da região a prática da atividade na maior parte do ano.
c) A atividade pesqueira no Brasil ainda é praticada de forma artesanal enquanto que no Japão temos o emprego de alta tecnologia.

6) Alternativa: A

7) Alternativa: D

8) Alternativa: C

9) O Japão é grande exportador de manufaturados para a Austrália e esta por sua vez é grande fornecedora de minérios e de carne bovina para o mercado japonês. O Japão tem procurado estreitar as relações econômicas com a Austrália, pois a mesma é rica em recursos naturais e apresenta um mercado consumidor de grande poder aquisitivo.

10) a) Nas rotas comerciais apontadas no mapa realiza-se mais da metade das transações comerciais do mundo atual, que envolvem duas das grandes potências (Estados Unidos e Japão) e alguns dos mais importantes países emergentes. Só rivalizam com elas as rotas comerciais que cortam o Atlântico Norte, interligando a Europa à América do Norte e essas duas regiões ao Oriente Médio. O crescimento das transações comerciais entre os países da Bacia do Pacífico fez com que alguns estrategistas afirmassem que o século XXI seria o século do Pacífico. Dentro da estrutura geoeconômica do mundo atual, em que países emergentes como a China, Índia e Tigres Asiáticos têm uma

participação crescente no comércio internacional, a importância dessas rotas tende a aumentar rapidamente.
b) As zonas industriais situadas no litoral da China (ZEEs) surgiram e se desenvolveram nas três últimas décadas como parte do programa de inserção do país no cenário internacional. Com a abertura a investimentos internacionais, essas regiões assistiram a um acelerado crescimento de empresas estatais e transnacionais que, usando a abundante mão de obra local, transformaram o país em uma plataforma de exportação. Nos últimos anos, como fruto do acúmulo de capitais e dos investimentos em tecnologia, a China está ingressando em uma nova etapa do processo produtivo, procurando espaço no mercado mundial de produtos de maior valor agregado. As zonas industriais de São Francisco e Los Angeles são muito mais antigas. Após a Segunda Guerra Mundial tiveram a sua produção acelerada e foram transformadas em áreas de indústrias estratégicas, com elevado uso de tecnologia de ponta, como a aeronáutica, informática, naval e bélica. Ao contrário do que ocorre na China, essas regiões cresceram assentadas no mercado interno, embora na última década as exportações regionais estejam crescendo de forma significativa.
c) Dentre as medidas que visam neutralizar o relativo isolamento do Brasil das rotas comerciais da Bacia do Pacífico, destacam-se a adoção política externa voltada para o estreitamento das relações comerciais com países dessa região, especialmente com a China, e investimentos na criação de novas rotas terrestres que facilitem o escoamento de suas produções para o Pacífico, por meio da construção de vias de circulação em parceria com seus vizinhos sul-americanos, como o Peru e o Chile. Essas medidas do governo brasileiro devem-se em parte ao fato de o Canal do Panamá estar saturado pelo excesso de circulação de navios e à dificuldade de navegação pelo Canal de Beagle.

11) Alternativa: D

12) Alternativa: E

13) Alternativa: B